

## Casa de Rodolfo Teófilo deve abrigar museu<sup>10</sup>

*Atividades culturais – Restauração da casa onde morou Rodolfo Teófilo foi feita em 2005. Dois anos depois veio o tombamento. Nova fase, que prevê atividades culturais, ainda segue em fase de estudos. Casa não tem iluminação interna.*

Patrimônio histórico, restaurado e tombado. A casa onde morou o escritor Rodolfo Teófilo sediou ontem a comemoração pelos seus 155 anos de nascimento. O imóvel, localizado na Pajuçara, distrito de Maracanaú, encontrava-se em estado precário de conservação, mas foi recuperado há três anos e deve abrigar projetos culturais. Cerca de 100 habitantes da Pajuçara e integrantes de movimentos artísticos deram as mãos para abraçar a casa, clamando pela preservação do monumento e da memória do escritor. Uma série de melhorias vem sendo executada e deve ser concluída para a instalação de um museu.

A casa é abraçada anualmente desde 2008, em alusão ao nascimento do escritor. A iniciativa partiu da Sociedade dos Poetas e Escritores de Maracanaú (Sopoema). “É uma casa do século XIX. Estava totalmente em ruínas. Houve a restauração em 2005 e, em 2007, o tombamento”, diz a presidente da Sociedade, Edna Martiniano. A casa ganhou, nos últimos dias, iluminação externa, eletricidade e abastecimento d’água. Além disso, um monumento simbolizando uma garrafa de cajuína. “Ele foi o inventor da cajuína. Essa garrafa, até no rótulo, é similar àquela que ele fabricou”, acrescenta.

O prefeito Roberto Pessoa (PR) adianta que os projetos para a iluminação interna ainda estão sendo estudados. “Alguns arquitetos defendem que não deve ter, já que preservaria como era antigamente. Outros acham que não. A gente está estudando”, afirma. Ele lembra que o Município quer transformar o imóvel num museu sobre o escritor, com espaço para o desenvolvimento de atividades culturais e turísticas. A ideia também está em fase de elaboração de projetos.

---

10 O POVO, Fortaleza, 5 de maio de 2008. p. 9

A restauração, ele diz, custou cerca de R\$ 40 mil. “Na época, a Prefeitura não tinha condições de custear. Fizemos eu e o Carlos Castelo (subprefeito da Pajuçara) do nosso bolso”, completa.

“Preservar a casa é também preservar a memória de Rodolfo Teófilo”, argumenta Barros Pinho, presidente da Fundação de Cultura e Esporte de Maracanaú (Funcut). “Aqui morou o Rodolfo Teófilo. Ele fez a cajuína e escrevia uns livros”, arrisca a pequena Auriane Mikaela, 10 anos. “A casa estava velha, toda caindo. Parece que ficou boa agora”, lembra. A casa encontra-se atualmente vazia. Uma das metas é construir uma rampa para viabilizar a visitação por parte dos cadeirantes.

## **E mais**

Rodolpho Marcos Theophilo nasceu em Salvador, em 6 de maio de 1853. Aos 45 dias de vida, veio para o Ceará. Morreu em 2 de junho de 1932.

Foi farmacêutico e participou do movimento literário Padaria Espiritual. O escritor também dirigiu farmácias e foi professor de ciências, além de ter desencadeado uma campanha para a vacina o contra a varíola.

Parte de suas obras abordava as secas e seus flagelados com riqueza de detalhes.